

# INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-12586, DE 19 DE JUNHO DE 2024



## ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL SISTEMA ARCU-SUL REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Acreditação n°	Curso	Instituição
2023-12586	Agronomia	Universidade Federal do Paraná (UFPR)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

### CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Agronomia** da **Universidade Federal do Paraná (UFPR)**, ofertado no campus de **Curitiba**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - Manual de Procedimentos do Sistema;
  - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
  - Documento de critérios de qualidade;
  - Guia de Autoavaliação do curso;
  - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal do Paraná** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **04/12/2023 a 08/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

#### **CONSIDERANDO QUE:**

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

#### **A. CONTEXTO INSTITUCIONAL**

Fundada em 19 de dezembro de 1912, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), atualmente, é uma instituição pública de ensino superior (federalizada em 1950) com missão institucional direcionada para a busca da excelência do ensino, pesquisa e extensão, por meio do desenvolvimento e depósito de ideias e métodos tecnológicos e inovadores. Ficou evidenciado a partir da análise do informe de autoavaliação, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e das reuniões conduzidas pelo Comitê de Pares durante a visita in loco, que todas as instâncias institucionais buscam um ambiente favorável ao desenvolvimento de cidadãos responsáveis para com o meio em que estão inseridos, desde o ponto humano como profissional. A UFPR ao incentivar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vinculação ao meio e áreas de abrangência – regional, nacional e internacional – promove um ambiente acadêmico que permite a formação não somente tecnológica, mas também humanística do futuro profissional. A UFPR tem como propósito organizacional a geração e a promoção de conhecimento nas mais diversas áreas de conhecimento, com o objetivo de contribuir para uma sociedade desenvolvida, baseada na formação profissional e intelectual de seus egressos. Desta forma, procura oferecer produtos e serviços que promovam não apenas o bem-estar humano e ambiental, mas também o progresso regional, nacional e internacional. Na reunião com os estudantes e egressos ficou evidenciado que o Curso de Agronomia, e a própria UFPR como um todo, contribui na evolução pessoal e profissional dos seus graduandos, desenvolvendo o espírito crítico, a criação intelectual e as noções de urbanidade e de convívio em sociedade. Estes estamentos também reconhecem que as atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas ao longo do Curso, contribuem para a formação do egresso proposto pelo Projeto Acadêmico e em consonância com as demandas do mercado de trabalho.

A UFPR tem como missão “Produzir, disseminar, fomentar e aplicar o conhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva, equânime, solidária e para o desenvolvimento sustentável”. A sua visão é de “Consolidar e ampliar a condição de Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, abrigando iniciativas científicas e culturais voltadas para a promoção da cidadania e da soberania nacional”. Portanto, o objetivo institucional é de “Consolidar e ampliar a condição de Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, abrigando iniciativas científicas e culturais voltadas para a promoção da cidadania e da soberania nacional”.

Em todos os órgãos colegiados deliberativos há representantes da comunidade universitária e por vezes da comunidade externa. A comunidade acadêmica participa nos mais diferentes órgãos deliberativos/unidades, como Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Conselho de Planejamento e Administração (CPA), Setor de Ciências Agrárias (SCA) Colegiados de Departamento e Colegiados de Curso.

A instituição indica as dificuldades orçamentárias sofridas pelas IES no Brasil nos últimos anos, agravadas ainda pela ocorrência da pandemia, mas apesar destes graves limitantes obtiveram sucesso na condução dos programas em ensino, pesquisa e extensão/vinculação com o meio em uma visão de indissociabilidade. No tocante ao ensino, a instituição indica que realizou esforços para estabelecer o ensino híbrido tanto na graduação quanto na pós-graduação, com a aquisição e adequação de plataformas que propiciem estas atividades. A assinatura do portal Minha Biblioteca indica, igualmente, tais ações. Tal situação acabou por ser favorecida em face da pandemia, mas a instituição já havia iniciado trabalhos neste sentido anterior ao evento. Esta realidade determina não somente o treinamento de docentes, mas de toda a comunidade universitária, para que o sucesso dessas novas estratégias metodológicas seja utilizado com o máximo desempenho. Neste sentido, tanto docentes quanto estudantes reconhecem o empenho tanto da UFPR, quanto do Curso de Agronomia em viabilizar a capacitação da comunidade acadêmica para o uso das ferramentas remotas de ensino.

Há incentivos tanto à formação de Grupos de Pesquisa como também ao PIC-UFPR, programa que gerencia e estimula a iniciação científica, permitindo a formação dos estudantes desde os primeiros semestres dos cursos. Além do número de bolsas que de diferentes fontes de financiamento, também há a possibilidade de bolsas de voluntariado, permitindo que mais alunos sejam envolvidos nas atividades de pesquisa.

Conforme a documentação consultada, a UFPR realizou, nos últimos cinco anos, em torno de 4.000 ações de extensão, emitindo mais de 55 mil certificados, com um impacto sensível sobre os cidadãos não somente da comunidade interna, bem como da comunidade externa. Entre outros, indica as atividades do Complexo do Hospital de Clínicas, que inclui o Hospital Vitor do Amaral e o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, ambos dedicados a atividades acadêmicas, científicas e à prestação de serviços de saúde totalmente gratuitos, e com grande impacto quando da pandemia. A UFPR também conta com dois hospitais veterinários, clínicas odontológicas e de psicologia, uma Farmácia Escola, núcleos de assistência jurídica, dois teatros universitários e dois museus físicos. Por fim, existência de quatro Estações Experimentais, com grande impacto nas comunidades que se localizam nas suas áreas de abrangência. A UFPR tem conseguido viabilizar a institucionalização do que é estipulado na Estratégia 12.7 da Lei 13.005/2014, que trata da integração da extensão universitária na graduação, o que certamente impacta a formação dos futuros Engenheiros Agrônomos.

A unidade que coordena as políticas e regulamenta o desenvolvimento da pós-graduação em nível da UFPR é a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), com base na resolução COUN 89/20. As atividades "Lato Sensu" são estruturadas em duas linhas de certificação: especialização (cursos de especialização e programas de residência médica e multiprofissional) e aperfeiçoamento. A especialização oferece formação continuada aos profissionais de diferentes áreas, tanto na modalidade presencial quanto a distância. Na área das agrárias, os egressos do Curso de Agronomia são beneficiados pelo Programa de Educação Continuada em Ciências Agrárias (PECCA), que oferece dezenas de cursos de especialização e aperfeiçoamento, normalmente com duração de 18 meses, frequentemente na modalidade de Educação à Distância (EaD).

A UFPR é responsável pela formação de 47% dos doutores titulados no estado do Paraná, mantendo 90 programas de pós-graduação ativos, dos quais 10 são programas em rede nacional ou estadual e dois em processo de avaliação. Desta gama de programas, 16 receberam conceitos entre 7 e 6 (excelência) pela CAPES, 23 programas atingiram conceito 5, 28 com conceito 4 e somente 11 com conceito 3 (mínimo para a manutenção das atividades). Dez programas são ofertados fora da sede da Capital, indicando a interiorização da pós-graduação.

O Art. 7º do Regimento Geral da UFPR determina que a administração Superior da Universidade será exercida pelos Conselhos de Planejamento e Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Conselho Universitário, como órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e pela Reitoria, como órgão executivo.

Em termos de administração setorial o curso de Agronomia situa-se no SCA (Setor de Ciências Agrárias), sendo dirigido pelo Diretor de Setor e pelos Chefes de sete Departamentos: Ciências Florestais (DECIF), Economia Rural e Extensão (DERE), Engenharia e Tecnologia Florestal (DETF), Fitotecnia e Fitossanidade

(DFF), Medicina Veterinária (DMV), Solos e Engenharia Agrícola (DSEA) e Zootecnia (DZ). Além do curso de Agronomia (em análise).

Verifica-se que tanto a UFPR quanto o Curso de Agronomia possuem estruturas de governança bem estabelecidas e regulamentadas pelo Estatuto Geral da UFPR, as quais são coerentes com o Projeto Acadêmico do Curso de Agronomia e contribui para a formação adequada dos estudantes.

Constatou-se que a UFPR tem trabalhado, principalmente, a partir de 2019 para desenvolver e aprimorar plataformas digitais. Duas plataformas são capitais na administração e gestão acadêmica: o SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para trâmite de processos administrativos, como o armazenamento digital de documentos e informações, o trâmite de documentos entre diferentes instâncias da UFPR, e principalmente, a transparência dos processos entre a comunidade acadêmica; e o SIGA (Sistema de Informação de Gestão Acadêmica), que permite acompanhamento instantâneo das avaliações acadêmicas por todos os usuários interessados. Ambas as plataformas têm a capacidade de sustentar o fluxo da maior parte de processos administrativos patrimoniais, orçamentários, legais, entre outros, da UFPR.

Estudantes e professores utilizam sobretudo a plataforma SIGA como local de comunicação direta, como alicerce legal, e como ambiente de consulta futura, pois tem acesso a toda a vida acadêmica. Por outro lado, a plataforma SEI é fundamental para todos os aspectos vinculados às atividades administrativas e, portanto, influenciam não somente os docentes que podem também utilizá-la quando necessitam abrir processos, mas sobretudo para as atividades da Coordenação do Curso, e todas as instâncias superiores da UFPR. As plataformas podem ser acessadas em qualquer ambiente da instituição, como também, de forma remota, desde que o usuário esteja vinculado à Universidade.

A Coordenadora do Curso de Agronomia da UFPR Professora Glaciela Kaschuk, é graduada em Agronomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC, 2001), mestre em Microbiologia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL, 2003) e doutora em Agronomia - Wageningen University (WUR, 2009). Desenvolveu projetos de pesquisa na Embrapa-soja, Londrina, entre 2001 e 2009. Foi professora e coordenadora de curso de Engenharia Agrônômica na Universidade Paranaense (UNIPAR, Umuarama) de 2010 a 2015. Desde 2015, é Professora Adjunta da Universidade Federal do Paraná (UFPR) na área de microbiologia agrícola. Orienta e coorienta alunos de graduação (Agronomia e Zootecnia) e dos Programas de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Engenharia Florestal e Agronomia (Produção Vegetal) da UFPR. Desenvolve projetos de pesquisa na área de ecologia do solo e fisiologia das plantas sob influência de microrganismos promotores de crescimento vegetal. Desde 2021, é coordenadora de curso de Agronomia.

A UFPR é financiada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), ou por dotações a qualquer título, que lhe forem atribuídas nos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Entretanto, a UFPR também possui outras estratégias que diversificam as fontes de financiamento da UFPR e garantem recursos para impulsionar suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Fica evidente que o funcionamento de todas as atividades acadêmicas nas mais diferentes instâncias está garantido, para todos os ingressantes na instituição pelo Governo Federal do Brasil por intermédio do Ministério da Educação e por força de lei, principalmente no que tange aos encargos empregatícios de todos os servidores (docentes e pessoal técnico e administrativo), bem como a manutenção e eventuais melhorias da infraestrutura e das condições básicas para o funcionamento da instituição. O funcionamento de laboratórios didáticos e biblioteca também é garantido, com repasses específicos para o ensino de graduação, considerando a menor complexidade dos laboratórios para estas finalidades. Faz-se mister informar que boa parte da estrutura de laboratórios é viabilizada por projetos, sobretudo de pesquisa, com relação a compra de equipamentos, reagentes, vidrarias, material de consumo. Por vezes, a própria estrutura física é viabilizada por estes projetos. Convênios com empresas parceiras também viabilizam a estrutura básica tanto para a pesquisa quanto para o ensino de graduação. Com relação à Biblioteca, os royalties obtidos pelo programa de cana-de-açúcar desenvolvido na Estação Experimental de Paranaíba, acaba sendo uma fonte de recursos importante para a renovação do acervo.

Existe uma avaliação institucional levada a termo todos os anos, para avaliação e inúmeros aspectos da vida acadêmica. Esta avaliação está a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que também é

encarregada da autoavaliação institucional. No processo de avaliação da gestão está garantida a participação de todos os atores da comunidade acadêmica com a finalidade de captar a percepção em relação a qualidade da gestão.

Ficou evidenciado que a instituição possui um plano de desenvolvimento elaborado com a participação da comunidade e aprovado nas instâncias superiores. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com treze objetivos para implementação e realização no período de 2022 a 2026, é o que está atualmente em vigor na UFPR. Extrai-se do PDI a seguinte passagem: “Alguns objetivos implicam na ampliação do papel social que a UFPR exerce sobre a sociedade paranaense e brasileira, bem como, na ampliação de vagas, de formação continuada e de internacionalização dos programas de graduação e pós-graduação. Esses objetivos certamente se beneficiarão do histórico secular da instituição e de sua estrutura administrativa bem elaborada, posto que a UFPR possui experiência suficiente e capacidade de trabalho para alcançar essas metas no período”. Ao mesmo tempo depreende-se das consultas realizadas junto à comunidade acadêmica que as ações constantes no PDI estão em consonância com o que é imaginado para o desenvolvimento do Curso de Agronomia, principalmente, no que tange a internacionalização do ensino, estimulando a mobilidade acadêmica.

Os processos de admissão na vida acadêmica são regulamentos explícitos e conhecidos tanto pela comunidade acadêmica, quanto pela comunidade externa à instituição.

No caso dos docentes a instituição os acolhe e nos períodos iniciais da vida acadêmica participam do Programa Vivências Formativas para a Educação Superior, Profissional e Tecnológica, que promove a formação continuada tanto de docentes quanto de técnico-administrativos. Este programa é institucionalizado e promovido pela Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD, sendo conduzido por um Comitê que conta com diferentes atores da comunidade acadêmica, contando igualmente com o apoio da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE e em colaboração com os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) dos setores e campi da UFPR. Os docentes devem cumprir 100 horas de atividades em formação pedagógica, ou transversal a área. Após esse período, todos os docentes são estimulados, mesmo os que estão a mais tempo na atividade a participar dos cursos permanentes de formação, disponíveis em distintas áreas.

Para o acolhimento e informação aos alunos ingressantes na instituição, a UFPR publica o “Manual para Estudantes na UFPR”, o qual é amplamente divulgado pelas coordenações de curso e disponibilizado no portal internet da UFPR. O Manual apresenta aos ingressantes o funcionamento básico da Universidade, os serviços e facilidades e as formas de requisitá-los. O Centro Acadêmico dos estudantes de Agronomia em parceria com a Coordenação de Curso organiza a “Semana de Recepção aos Calouros”, o qual é previsto no calendário acadêmico. Nesta oportunidade os próprios veteranos apresentam a estrutura da instituição, do curso e fazem visitas guiadas a Estação Experimental (Fazenda do Canguirí), Biblioteca e indicam as oportunidades de bolsa e serviços que possam estar à disposição da comunidade universitária. O Centro Acadêmico, conforme indicado pelos alunos vem trabalhando no sentido de viabilizar palestras de profissionais da área como forma de estímulos para os ingressantes, para que estes tenham uma visão das potencialidades e diferentes áreas de atuação do Engenheiro Agrônomo.

A UFPR brinda a seus estudantes uma gama expressiva de bolsas, que podem ser obtidas por meio da demanda dos próprios estudantes, dependendo dos critérios de cada programa. As modalidades são ofertadas por editais específicos que são publicados regularmente de acordo com o calendário acadêmico da instituição e as instâncias de origem.

A unidade responsável pela promoção da cultura é a PROEC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura), a qual promove e difunde a política cultural e extensionista da UFPR a partir da formação, produção e interação de saberes com a comunidade.

A UFPR possui sete restaurantes universitários distribuídos nos diferentes campi, tanto na Capital Curitiba quanto no interior do Paraná, com gestão e mão-de-obra terceirizada que servem diariamente 14 mil refeições. O Campus do Setor de Ciências Agrárias conta com um destes restaurantes, que atende à comunidade com serviços de café da manhã e almoço. Os alunos do Setor podem usufruir do serviço de jantar e de refeições no final de semana no Campus Central. Os valores aos estudantes são subsidiados. Estudantes em vulnerabilidade social não pagam pelas refeições, desde que cadastrados no BSE. Os restaurantes universitários são atendidos por um serviço de nutricionistas para elaboração do

cardápio e balanceamento das dietas. O próprio restaurante universitário realiza um processo de avaliação dos seus serviços, disponível no site da PRA (<https://pra.ufpr.br/ru/>). Toda a comunidade reconhece a qualidade dos serviços, os quais são utilizados por alunos, técnicos, docentes e até mesmo convidados.

O Setor de Ciências Agrárias conta com a Casa 4 (quatro) que funciona como um posto de saúde prestando serviços como: clínica geral, odontologia, enfermagem, vacinação, atendimento psicológico e psiquiátrico. O atendimento psicológico nesta unidade atende somente docentes, estudantes de pós-graduação e funcionários. Os estudantes de graduação têm à disposição este serviço em outro Campus da UFPR. Estas Casas de Saúde, presentes em todos os Campus, possuem diferentes especializações, bastando ao usuário, apenas identificar onde pode encontrar o atendimento mais adequado. Tanto alunos como docentes relatam que os atendimentos e serviços são excelentes, sendo uma fortaleza da instituição. Até o período da avaliação a Casa 4 havia atendido 2.800 usuários no ano de 2023.

No Setor de Ciências Agrárias existem vários espaços disponíveis para as práticas desportivas, bem como espaços verdes e quiosques para realização de churrascos, piqueniques, confraternizações e eventos sociais. Tanto alunos quanto docentes expressam que estes espaços são concorridos e que semanalmente há jogos de futebol entre os diferentes estamentos da comunidade. O Centro Acadêmico é atuante e promove o Agrarião, futebol masculino entre as diferentes turmas, mas com participação de professores, e a Agrariona de futebol feminino. Os funcionários e docentes indicaram que participam com frequência das atividades de ginástica laboral que ocorre em vários turnos da semana. Existe a unidade Atlética da UFPR que também desenvolve programas de prática desportiva. Verificou-se a divulgação de atividades culturais que são realizadas nos diferentes ambientes da UFPR, principalmente nos anfiteatros e teatros da instituição. Grupos de teatro e dança desenvolvem suas atividades no ambiente da UFPR.

Existe um processo permanente de autoavaliação institucional para atender as demandas da lei SINAES. Neste sentido, há a constituição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes dos mais diferentes níveis, para atender a necessidade, por lei, de realização das avaliações periódicas para credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento da IES e dos cursos novos e em andamento, respectivamente. Entre outros, a avaliação lança um olhar sobre os docentes e técnicos, cursos de graduação, disciplinas, iniciação científica, formação tecnológica, pós-graduação, serviços. Ao todo são 18 dimensões avaliadas anualmente pela avaliação institucional.

## **B. PROJETO ACADÊMICO**

A estrutura curricular é elaborada respeitando a legislação relativa ao Ensino Superior, bem como os planos de estudos do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia proposto, que cumprem os requisitos para a conclusão do curso e práticas profissionais obrigatórias, e está relacionado com o que é proposto para os cursos de Agronomia nos países do Mercosul e estados associados.

A estrutura curricular é coerente com o perfil proposto para os engenheiros agrônomos do Curso de Agronomia da UFPR, no sentido de propor um perfil de formação generalista e com ampla base cultural; autoeducação; interesse por temas gerais; visão das tendências sociais e de mercado; facilidade de expressão; espírito empreendedor; liderança e, principalmente, ética nas atitudes. Neste sentido, devem ser capazes de: desenhar e coordenar projetos agroindustriais e do agronegócio industrial; realizar trabalho em organização e gestão empresarial; produzir, conservar e comercializar alimentos; participar das cadeias produtivas do agronegócio e de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A matriz curricular configura-se como geradora de importantes oportunidades de aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao perfil do egresso.

Os conteúdos curriculares estão distribuídos em três núcleos de conteúdos: básico obrigatório, profissional obrigatório e optativo. Os estágios supervisionados também fazem parte do plano de estudos. Trabalho de conclusão de curso (TCC) obrigatório e atividades de formação complementar também estão contemplados no plano de estudos. O currículo oferece conteúdos de formação básica e específica que se integram por meio de um processo educativo baseado na articulação entre teoria e

prática e nas sequências disciplinares, proporcionando assim condições para que o aluno desenvolva capacidades e habilidades relacionadas ao perfil profissional proposto.

Os programas articulam conteúdos com características de formação teórica e prática, com oportunidades significativas de aquisição e desenvolvimento de competências necessárias ao perfil do egresso. Cada disciplina oferecida no curso possui um plano de estudos e um programa, além de objetivos, metodologias, conteúdos, avaliação, bibliografias básicas e complementares.

A flexibilidade curricular é oferecida com o objetivo de enriquecimento curricular por meio de atividades de treinamento e outras abordagens. As Atividades Complementares (ou Atividades de Formação) constituem parte importante do currículo acadêmico e visam proporcionar uma formação mais abrangente e interdisciplinar aos alunos, bem como promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, mantendo seu caráter interdisciplinar e respeitando o projeto pedagógico do curso. A carga horária para as Atividades Complementares é de 150 horas (Matriz 2015), podendo chegar até 270 horas (Matriz 2023). A validação das atividades é realizada pela Coordenação do Curso de Agronomia, com base em tabela de convergência de horas. As atividades de formação estão divididas em grupos, que incluem: Atividades Didáticas; Atividades de Investigação e Inovação; Extensão e Atividades Culturais; Atividades de Representação; Eventos Acadêmico-Científicos. Para cumprir os requisitos das Atividades de Formação, os alunos deverão apresentar atividades em pelo menos três dos grupos acima mencionados. Na matriz proposta para 2023, o aluno deverá realizar um número maior de atividades de extensão universitária (total 450 horas).

O plano de estudos do Curso de Agronomia da UFPR foi construído com carga horária total de 4.500 horas, com mínimo de 10 semestres e máximo de 15 semestres. Os Estágios Supervisionados também fazem parte do plano de estudos e são obrigatórios. Os Trabalhos de Conclusão de Curso e as atividades de formação obrigatórias são etapas necessárias para atingir o perfil profissional proposto no projeto acadêmico.

A metodologia adotada se baseia nos seguintes pilares:

I. Integração de Conteúdos: Pretende integrar conteúdos básicos com conteúdos profissionais, de forma que os primeiros sejam fundamentais para a formação, orientando-os para as especificidades da profissão e sua aplicabilidade;

II. Interconexão entre Teoria e Prática: A interação entre teoria e prática é promovida desde o início do curso, garantindo uma progressão curricular que culmina com as práticas na fase final;

III. Flexibilidade Curricular: A flexibilidade e o enriquecimento curricular são oferecidos através de atividades de formação e outras abordagens;

IV. Pesquisa e Extensão Integradas: As atividades de pesquisa e extensão são incorporadas como componentes essenciais do currículo (plano de estudos), reconhecendo seu valor na formação dos alunos;

V. Uso de Novas Tecnologias: Novas tecnologias são utilizadas para introdução de conteúdo remotamente, de acordo com a legislação federal e os regulamentos internos da instituição.

São adotadas estratégias metodológicas ativas que valorizam princípios como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a integração entre teoria e prática, interdisciplinaridade e flexibilidade, entre outros. Na prática, o aluno só poderá se formar como engenheiro agrônomo se realizar as disciplinas, as atividades complementares, as práticas curriculares e o trabalho de conclusão de curso.

O sistema de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, liderado pela Coordenação de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), visa o desenvolvimento institucionalizado de um processo contínuo, sistemático, flexível, aberto e formativo. O processo de avaliação de cursos insere-se no contexto da avaliação institucional da Universidade Federal do Paraná, promovida pela Comissão de Avaliação da UFPR – CPA. A avaliação do projeto de curso, em consonância com os demais cursos oferecidos no Setor de Ciências Agrárias, leva em consideração a dimensão global, permitindo uma visão abrangente da interação entre as propostas pedagógicas dos cursos. São também considerados aspectos que envolvem a multidisciplinaridade, o desenvolvimento de atividades acadêmicas integradas e o estabelecimento conjunto de alternativas aos problemas detectados e

desafios comuns a serem enfrentados. Esse processo avaliativo, aliado às avaliações externas derivadas do plano federal, envolve professores, pessoal de apoio, alunos, gestores e egressos, tendo como núcleo gerador a reflexão sobre a proposta curricular e sua implementação.

Os alunos selecionados pelos professores orientadores e coordenadores de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico têm a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa em nível de iniciação científica. Eles aprendem a planejar e executar experimentos, analisar dados com métodos estatísticos, redigir discussões baseadas em revisões de literatura e apresentar trabalhos desenvolvidos ao longo de um ano na Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os alunos que não obtiverem bolsas remuneradas do PICDTI/PRPPG/UFPR têm a oportunidade de participar de pesquisas, desenvolvimento tecnológico ou outras atividades complementares por meio do Programa de Voluntariado Acadêmico. Geralmente realizam atividades semelhantes às de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico.

No contexto acadêmico, algumas disciplinas possuem planos de estudo muito específicos, voltados diretamente para a realização de pesquisas. Os exemplos incluem “Introdução à Engenharia Agrícola e Pesquisa de Biosistemas”, “Introdução à Pesquisa do Solo”, “Introdução à Pesquisa em Entomologia Agrícola” e “Metodologia de Pesquisa em Saúde Vegetal”. Nestas disciplinas, o foco principal é dotar os alunos das competências e conhecimentos necessários à realização de investigação em áreas específicas de estudo.

A contribuição de professores e alunos do curso de Agronomia do SCA da UFPR tem desempenhado um papel significativo no avanço da agricultura brasileira, servindo muitas vezes como referência mundial. O que torna isto ainda mais notável é que estas conquistas não são o resultado de projetos isolados, mas sim de colaborações com muitos parceiros. Além disso, esta abordagem metodológica abrange tanto atividades de extensão universitária como atividades de extensão rural. Três exemplos de projetos que demonstram evidências da interação das pesquisas da UFPR com o meio ambiente: Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar; Centro de Inovação em Tecnologia Agrícola; Manual de adubação e calagem para o Estado do Paraná.

Em novembro de 2016, foi fundada a Agência Internacional da UFPR (AUI) com o objetivo de coordenar as iniciativas de internacionalização da UFPR. Além do diretor da agência, a AUI é composta por três unidades de coordenação: Cooperação Acadêmica, Mobilidade e Políticas Linguísticas. No que diz respeito à Mobilidade, a Agência passou a contar com um coordenador e uma equipe dedicada ao desenvolvimento de editais abertos, à divulgação pública dos resultados, ao estabelecimento de contatos com instituições estrangeiras e à prestação de apoio institucional tanto aos professores quanto aos alunos da UFPR que desejam estudar no exterior, bem como para estudantes estrangeiros e professores internacionais que vêm para a UFPR. A Agência Internacional da UFPR também oferece suporte e assessoria no acolhimento de estudantes e professores estrangeiros, disponibilizando informações em diversos idiomas. Com a criação da Coordenadoria de Política Linguística, foram iniciadas diversas ações voltadas à formação linguística da comunidade universitária. Isso inclui o apoio à redação de pesquisas em inglês, com o objetivo de aumentar as publicações internacionais, bem como a formação de professores para ministrar aulas em inglês, com o objetivo de ampliar o número de disciplinas ministradas nesse idioma. Essas iniciativas são desenvolvidas em colaboração com o Centro de Redação da UFPR, primeiro centro do gênero em universidades brasileiras.

Atividades realizadas em projetos de pesquisa, extensão ou durante mobilidade acadêmica poderão constar no histórico acadêmico do aluno. As atividades de pesquisa e extensão são consideradas atividades complementares de formação.

### **C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

Durante a visita foi possível verificar que os critérios de ingresso e admissão são condizentes com o Projeto Acadêmico, incluindo vagas baseadas no desempenho acadêmico e em critérios sociais. Estes critérios estão adequadamente divulgados e podem ser acessados e conhecidos pelos candidatos no site web da instituição.

A UFPR possui programas de promoção de atividades extracurriculares, como programas de voluntariado e programas para que seus alunos participem de atividades de pesquisa e extensão.

Ficou evidenciado que o Curso de Agronomia dispõe de viaturas de diversas capacidades para transporte de alunos e professores, desde veículos utilitários para 4 ou 5 passageiros até grupos com mais de 25-30 participantes. Estes veículos são de uso prioritário para Agronomia, mas são compartilhados com outros cursos da UFPR. Possuem um sistema organizado de reservas de uso e, salvo eventuais restrições de disponibilidade de combustível, a frota permite satisfazer a demanda de saídas apresentada pelas disciplinas.

Existem organizações estudantis que organizam ou colaboram com os professores na organização de eventos e encontros para ampliar oportunidades de informação aos ingressantes e alunos sobre o Curso de Agronomia, a UFPR e o trabalho profissional.

A UFPR dispõe de sistemas informatizados para que os alunos expressem, de forma anônima, suas opiniões sobre o funcionamento institucional, as disciplinas e os professores.

Notou-se que a instituição oferece cursos de atualização, mestrado e formação acadêmica, sendo que ambos envolvem aproximadamente 30% dos egressos. Os cursos de atualização (especialização e reciclagem) duram cerca de 18 meses, abordam temas diversos e alguns são oferecidos remotamente. Os cursos de mestrado e doutorado, de natureza acadêmica, têm como foco Ciências Solo e Produção Vegetal, validados pela CAPES com notas 5 e 6, respectivamente. Existem outros programas de pós-graduação que também transitam para áreas de atuação agrícola como Zootecnia, Engenharia Florestal, Biologia Celular e Molecular, Biotecnologia, Botânica, Bioquímica, Entomologia, Ecologia e Conservação, Engenharia Ambiental, Genética, entre outras áreas afins.

Entre os cursos de especialização ofertados no momento pela UFPR, foi possível evidenciar os seguintes: MBA em Gestão Ambiental, MBA em Gestão do Agronegócio, MBA em Gestão Estratégica em Energias Naturais e Renováveis, MBA em Gestão Florestal, MBA em Manejo Florestal de Precisão, MBA em Projetos Sustentáveis e Inovações Ambientais, Pós-graduação em Direito Ambiental e Agrário, Pós-Graduação em Fitossanidade.

Por convite ou por iniciativa própria, alguns egressos participam de eventos organizados pelo curso ou pela UFPR para que os alunos possam se aproximar do mundo do trabalho profissional e conhecer a oferta de trabalho. Em outros casos, estabelecem acordos de trabalho ou contratos de pesquisa ou recebem alunos para a realização do TCC.

A documentação entregue mostra programas ou projetos de pesquisa e extensão que envolvem diferentes atores sociais e agrícolas, que se aproximam das necessidades do meio ambiente das ações educativas do Curso de Agronomia.

Constatou-se que todos os professores permanentes possuem título de doutor e atuam em disciplinas de sua especialização, sendo avaliados e podendo progredir, ou ser promovidos em seus cargos de acordo com seu desempenho. A formação de pós-graduação, para a maioria dos professores, foi em áreas afins da Agronomia. A UFPR possui um programa de formação pedagógica obrigatório para novos professores (devem cumprir no mínimo 100 horas em cursos de formação) e atendimentos, com diversas modalidades, para aqueles com mais experiência (participação voluntária). Foi possível verificar que existem mecanismos de seleção, promoção e permanência claramente documentados. Verificou-se que existem sistemas de concurso para progressão a Classe Titular, avaliação de desempenho e progressão funcional com categorias estabelecidas em normas devidamente aprovadas. O corpo docente é composto por 140 a 154 professores, considerando o período entre 2021 e 2023, em sua maioria em período integral, devendo dedicar pelo menos 8 horas aula em disciplinas de graduação.

Foi possível constatar que para sua sede em Curitiba o curso conta com 2 técnicos administrativos e 16 técnicos de laboratório, com dedicação integral e que o pessoal de campo da Fazenda Experimental é compartilhado com os demais cursos de ciências agrárias ali coexistentes, sendo suficiente para atender às necessidades operacionais do Curso de Agronomia.

Constatou-se que os técnicos administrativos e de laboratório ingressam nos seus cargos por meio de concurso público, com mandato por tempo indeterminado e apenas são avaliados quanto ao seu

desempenho, podendo atualizar os seus conhecimentos para as tarefas que desempenham. O mesmo acontece com os demais funcionários: de campo, serviços gerais e outros.

#### **D. INFRAESTRUTURA**

A infraestrutura tanto física quanto logística é coerente com o Projeto Acadêmico do curso, possibilitando alcançar o perfil proposto para o egresso do Curso de Agronomia. As salas de aulas são em número suficiente para albergar os 610 alunos matriculados e apresentam a estrutura básica para as atividades didáticas. As salas de aula avaliadas contam com projetores multimídia, computadores, telas de projeção, mobiliário em bom estado de conservação, cortinas, são bem iluminadas, arejadas e limpas com frequência, quando necessário há ventiladores nas salas de aula. A capacidade de cada sala é variada, comportando de 60 a 90 estudantes simultaneamente. Os banheiros são em número suficiente para atender à comunidade, higienizados duas vezes por dia, e nos espaços em que a acessibilidade permite há banheiros acessíveis, com portas amplas, barras de apoio e acesso por rampas ou elevadores. Os banheiros acessíveis também são amplos permitindo o acesso de cadeirantes.

Os ambientes possuem equipamentos de segurança em número suficiente, com saídas de segurança e luzes de emergência, além de portas amplas. Foram visitados dois auditórios no SCA, um com capacidade para 300 usuários e outro com capacidade para 50 usuários, todos com material multimídia suficiente para a realização de eventos, como palestras, semanas acadêmicas ou recepção aos calouros. A Estação Experimental, por sua vez, conta com um auditório para 120 usuários, com equipamentos necessários para treinamento de alunos e ou produtores.

Todos os professores possuem um gabinete de trabalho individual, ou em conjunto com mais um colega, contabilizando aproximadamente 60 espaços, bem arejados, iluminados e com mobiliário suficiente, além da disponibilidade de computadores, suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As estufas, ou casas de vegetação estão em número adequado para o desenvolvimento das atividades práticas e pesquisa, em bom estado de conservação e uso, e são acessíveis.

A Biblioteca está localizada em um prédio próprio que foi recentemente reformado, não apresentando limitações de acesso para toda a comunidade universitária. Os aspectos vinculados à segurança dos usuários da biblioteca também são observados.

Todos os ambientes visitados possuem sinal de wi-fi, disponível à toda a comunidade acadêmica, a qual pode acessar pelo serviço eduroam.

A Estação Experimental do Canguirí é a que apresenta o maior número de atividades de graduação e a que está localizada mais próximo do Setor de Ciências Agrárias. A Estação é plenamente funcional, contando com ampla estrutura física, em bom estado de conservação e manutenção, para desenvolver as aulas práticas das mais diferentes disciplinas.

O parque de máquinas é adequado e coerente ao Projeto Acadêmico do Curso de Agronomia, permitindo um bom treinamento dos estudantes. Os acessos estão em boas condições de conservação, e há serviços elétricos e hidráulicos de boa qualidade.

A UFPR possui sete Restaurantes Universitários sendo um destes localizado no Setor de Ciências Agrárias. O espaço para as refeições é amplo e bem iluminado e permite um convívio agradável da comunidade, durante as refeições.

O Setor das Ciências Agrárias tem à disposição da comunidade uma quadra poliesportiva e três campos de futebol, além de ser uma área verde utilizada até pela sociedade para atividades físicas. O centro acadêmico possui com sala de jogos com sinuca e pingue-pongue, cozinha, sala de estar ampla e sala de estudos/reunião e despensa, aparentemente bastante utilizados pelos estudantes, pois possui poltronas e sofás para acomodar um bom número de usuários.

Além destes espaços há alguns quiosques com churrasqueiras, pequena cozinha e mobiliário para confraternizações da comunidade acadêmica mediante agendamento. Nos diferentes prédios junto às

salas de professores e em alguns laboratórios, identificaram-se copas que permitem um convívio rápido entre os usuários.

A UFPR não possui moradia estudantil, contudo, franquia bolsas de auxílio-moradia a seus estudantes, principalmente, para os que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

O Setor de Ciências Agrárias conta com a Casa 4 (quatro) que funciona como um posto de saúde prestando vários serviços à comunidade universitária. Além de dois espaços para enfermaria, um consultório odontológico e uma recepção e sala de enfermeiros existem 6 gabinetes de atendimento médico, todos bem equipados e mobiliados e acessíveis aos usuários.

A principal forma utilizada pela comunidade acadêmica para a comunicação entre os diferentes atores é o e-mail institucional, principalmente em relação a aspectos administrativos, mas também da vida acadêmica, quando relacionados à Coordenação do Curso de Agronomia. Cada membro da comunidade acadêmica tem um endereço (e-mail@ufpr.br) à sua disposição, o qual é vinculado ao seu número de matrícula.

Verificou-se in loco que a UFPR disponibiliza serviços de deslocamento diário para a Estação Experimental de Canguiri, que dista 20 km da sede do Setor das Ciências Agrárias, onde se localiza a sede do Curso de Agronomia. Outras estações estão distantes de 50 a mais de 150 km de distância e, neste caso, o transporte é realizado via agendamento junto ao setor responsável pelo Sistema de Controle de Frotas (SINCOF) pelo qual os professores podem reservar transporte para a realização de aulas práticas, atividades de campo, visitas técnicas e coleta de amostras.

O SCA possui a Biblioteca de Ciências Agrárias, a qual faz parte do Sistema de Bibliotecas (SiBi/UFPR), e que tem expandido sua oferta de produtos e serviços, através de um esforço colaborativo e coordenado com as demais bibliotecas do sistema. O SiBi é composto por 20 bibliotecas, sendo 18 delas universitárias. A Biblioteca de Ciências Agrárias atende os cursos de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária, além dos respectivos programas de pós-graduação. Em 2004 foi efetivada a informatização do acervo bibliográfico, e em 2006 houve a reforma e ampliação da Biblioteca. O atendimento ao público é de 12 horas diárias. Dois bibliotecários atendem a comunidade das agrárias, em um espaço de 700 m<sup>2</sup>. As salas de leitura são de 10 m<sup>2</sup>, com capacidade para quatro alunos, mas podendo atender um número maior. A sala de consulta é ampla, bem iluminada e arejada, podendo comportar até 70 pessoas, além dos usuários das salas de leitura. Há uma sala de leitura acessível, e, além disto as características de acessibilidade estão em praticamente 100% do espaço da biblioteca, como elevador, banheiros, rampas, mobiliário. O acervo é composto de 15.658 títulos com 23.732 exemplares, 781 assinaturas de revistas científicas ou especializadas e 51 bases de consulta. Ao todo são realizados 2.094 empréstimos ao ano, e o número de usuários no ano é da ordem de 4.710. A biblioteca possui três computadores a disposição para consulta ao acervo e com acesso à internet. O serviço de wi-fi como na maior parte do SCA está disponível, com acesso ao sistema eduroam. O usuário tem acesso a todo o acervo da biblioteca para consulta e disponibilidade de forma remota. Além destes serviços, também são disponibilizados: I. Serviço de atendimento on-line; II. Orientação para levantamento bibliográfico; III. Orientações sobre normalização; IV. Capacitações sobre fontes e ferramentas de apoio à pesquisa; V. Visita guiada nas bibliotecas; VI. Digitalização de materiais; VII. Elaboração de ficha catalográfica; VIII. Solicitação de ISBN para publicações; IX. Orientação sobre emissão de ISSN e DOI; X. Clube do Livro. A principal fonte para aquisição e renovação do acervo são os royalties pagos pelo Programa Cultivar da UFPR que atua na produção de cultivares de cana-de-açúcar. Com o evento da pandemia a UFPR investiu na plataforma Minha Biblioteca, com acesso a muitas obras digitais, com um investimento de vulto, mantido até o presente momento e muito utilizado pelos alunos. Tanto o acervo físico como virtual é coerente com o projeto acadêmico do curso. A seleção e atualização do acervo bibliográfico físico e virtual é determinado anualmente por consultas à Coordenação do Curso de Agronomia e aos docentes do Curso. A partir da consulta é estabelecida uma lista de prioridades considerando o número de exemplares de cada obra que já consta no acervo.

Os laboratórios existentes no SCA na cidade de Curitiba estão divididos no Campus Politécnico e no Campus Setor de Ciências Agrárias. Na Estação Experimental (Fazenda Experimental) do Canguiri, município de Pinhais (área metropolitana de Curitiba), se localizam os laboratórios didáticos que necessitam de área experimental para realizar suas atividades. No Politécnico, o Curso de Agronomia

conta com a disponibilidade de 42 laboratórios vinculados ao núcleo de conteúdos básicos. Os laboratórios são compartilhados com outros cursos de graduação da UFPR. Todas as aulas práticas contam com um laboratório à disposição nos horários das aulas. Os departamentos também podem reservar horários para autoestudo. Todos os laboratórios de Química e Bioquímica abrigam em média 25 alunos cada, e possuem espectrofotômetro, banho maria, pHmetro, pipetas automáticas, vidraria e reagentes em quantidade necessária para atender as aulas práticas.

Para o núcleo de disciplinas profissionalizantes os laboratórios são de uso exclusivo da Agronomia ou compartilhados com o curso de Zootecnia para aulas práticas de disciplinas obrigatórias e optativas, e para trabalhos de iniciação científica, programa de voluntariado acadêmico e extensão. Os laboratórios existentes são os seguintes: 1. Área Experimental em Defesa Sanitária; 2. Laboratório de Fitotecnia; 3. Laboratório de Análise e Tecnologia de Sementes; 4. Laboratório de Fitopatologia; 5. Laboratório de Epidemiologia e Manejo Integrado de Doenças de Plantas I; 6. Laboratório de Epidemiologia e Manejo Integrado de Doenças de Plantas II; 7. Laboratório de Epidemiologia Molecular; 8. Laboratório de Ecofisiologia; 9. Laboratório de Micropropagação de Plantas; 10. Laboratório de Manejo Integrado de Pragas; 11. Laboratório de Patologia de Sementes; 12. Laboratório de Defesa Sanitária Vegetal; 13. Laboratório de Biofertilizantes; 14. Núcleo de Inovação Tecnológica em Agropecuária (NITA). 15. Laboratório de Criação de Inimigos Naturais (LACRIN); 16. Laboratório de Pós-colheita de Produtos Hortícolas. 17. Laboratório de Biogeoquímica; 18. Laboratório de Biologia do Solo; 19. Laboratório de Eletrificação Rural; 20. Laboratório de Energia na Agricultura; 21. Laboratório de Fertilidade do Solo; 22. Laboratório de Física do Solo; 23. Laboratório de Geoprocessamento; 24. Laboratório de Irrigação, Saneamento e Hidráulica Agrícola (LISHA); 25. Laboratório de Química e Mineralogia do Solo; 26. Laboratório de Modelagem de Sistemas Agrícolas; 27. Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários; 28. Laboratório de Automação de Tratores Agrícolas; 29. Laboratório de Nutrição Mineral de Plantas Prof. Dr. Ernst Hildebrand; 30. Laboratório Didático de Solos; 31. Laboratório Didático de Solos Prof. Dr. Arthur Santos Filho; 32. Laboratório de Exposição Didática de Solos; 33. Laboratório de Geopedologia; 34. Núcleo de Estudos sobre Variabilidade e Mudanças Climáticas (NUVEM); 35. Centro de Experimentação em Solos e Engenharia Agrícola (CESEA). 36. Centro de Pesquisas em Forragicultura; 37. Laboratório de Avaliação da Qualidade do Leite e da Gestão de Rebanhos Leiteiros; 38. Laboratório de Bem-Estar Animal; 39. Laboratório de Estudos em Carcaças, Carne e Ovos; 40. Laboratório de Criação e Incubação de Animais Alternativos Silvestres e Exóticos; 41. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Equinocultura; 42. Laboratório de Estudos e Pesquisa em Produção e Nutrição de Animais e Não-ruminantes; 43. Laboratório de Estudos em Nutrição Canina; 44. Laboratório de Genética Aplicada ao Melhoramento Animal; 45. Laboratório de Nutrição Animal; 46. Laboratório de Apicultura e Meliponicultura (LAM); 47. Centro de Informação do Agronegócio (CIA/UFPR); 48. Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos; 49. Laboratório de Sistematização, Análise e Modelagem em Produção e Nutrição Animal; 50. Laboratório Didático de Suinocultura; 51. Laboratório do Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais; 52. Laboratório de Estudos em Coturnicultura; 53. Laboratório de Cunicultura Intensiva.

O Departamento de Economia Rural e Extensão conta com a seguinte estrutura: 1. Centro de Estudos em Estratégias Marketing e Competitividade; 2. Núcleo de Estudos e Mediações de Conflitos Ambientais; 3. Laboratório de Política Florestal; 4. Laboratório de Economia Florestal; 5. Laboratório de Economia dos Produtos Florestais não Madeireiros; 6. Laboratório de Economia Florestal Aplicada; 7. Laboratório de Benefícios das Florestas e Desenvolvimento Sustentável; 8. Centro de Economia Aplicada, Cooperação e Inovação no Agronegócio.

Todos os laboratórios visitados apresentam ampla área para o desenvolvimento das atividades, não somente didáticas para o curso de graduação, mas também para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Os aspectos vinculados à segurança dos usuários são observados, com a presença de portas e corredores amplos, extintores de incêndio, lava-olhos, exaustores, sinalizações de saída e luzes de emergência, bem como a presença de capelas para o manuseio de reagentes. Todos os laboratórios visitados possuem equipamentos, desde os de uso mais básicos para preparo de amostras, pesagens, secagem, até equipamentos mais sofisticados para uma série de análises que são conduzidas, por toda a comunidade acadêmica.

A estrutura observada é coerente com o Projeto Acadêmico do curso e permitem atender o perfil proposto de egresso. Os estudantes de graduação, principalmente, passam por um treinamento no qual são explanados o protocolo de postura a ser observado em um laboratório, como também o uso de EPIs, uso de rotas de fuga, entre outros aspectos. O acompanhamento dos estudantes de graduação, bem como o treinamento destes, é realizado pelos técnicos responsáveis pelo laboratório, mas também ficam a cargo dos docentes.

A manutenção e aquisição dos equipamentos normalmente é viabilizada pelos projetos de pesquisa desenvolvidos e que tem uma série de fontes de financiamento, desde os órgãos de fomento à pesquisa nacionais e regionais, ou internacionais, até verbas captadas em convênios com empresas.

Como a Estação Experimental de Canguiri está localizada numa área de preservação ambiental e faz divisa com uma barragem que fornece água para a cidade de Curitiba, não é permitido o uso de agrotóxicos, o que descortinou a possibilidade de uma série de estudos para o manejo mais sustentável ou ecológico de lavouras e pastagens. As edificações estão em bom estado de manutenção e conservação, permitindo o pleno uso para as finalidades propostas, não sendo um limitante para as práticas de graduação e/ou pós-graduação. A estação ainda conta com um Centro de Treinamento (CETREFA), composto por 15 quartos, ou apartamentos com capacidade para 62 pessoas, instaladas com conforto e inúmeros banheiros. O centro conta com um auditório para 120 pessoas, com palco e toda a estrutura multimídia, salas de aula e sala de convívio. Conta, também, com um refeitório que, devido a pandemia foi desativado, mas já há um projeto para reforma e reabertura ao público.

O parque de máquinas é adequadamente equipado. O convênio com a CNH/CASE estabeleceu um Centro de Treinamento de condutores de tratores, o que, ao mesmo tempo, permitiu a mecanização de vários setores da Estação.

Todos os setores da estação contam com fornecimento de água e luz, para o adequado desenvolvimento das atividades propostas. Faz-se mister indicar que a estação conta com um rebanho numeroso das mais diferentes espécies, sendo que alguns setores trabalham com animais cedidos por produtores rurais, por intermédio de parcerias estabelecidas, viabilizando as práticas não somente de graduação, mas também desenvolver as atividades de pesquisa.

#### DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Agronomia** da **Universidade Federal do Paraná (UFPR)**, ofertado no campus de **Curitiba**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 19/06/2024, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 19/06/2024, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 20/06/2024, às 13:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.inep.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1414528** e o código CRC **EC5BCE77**.

---